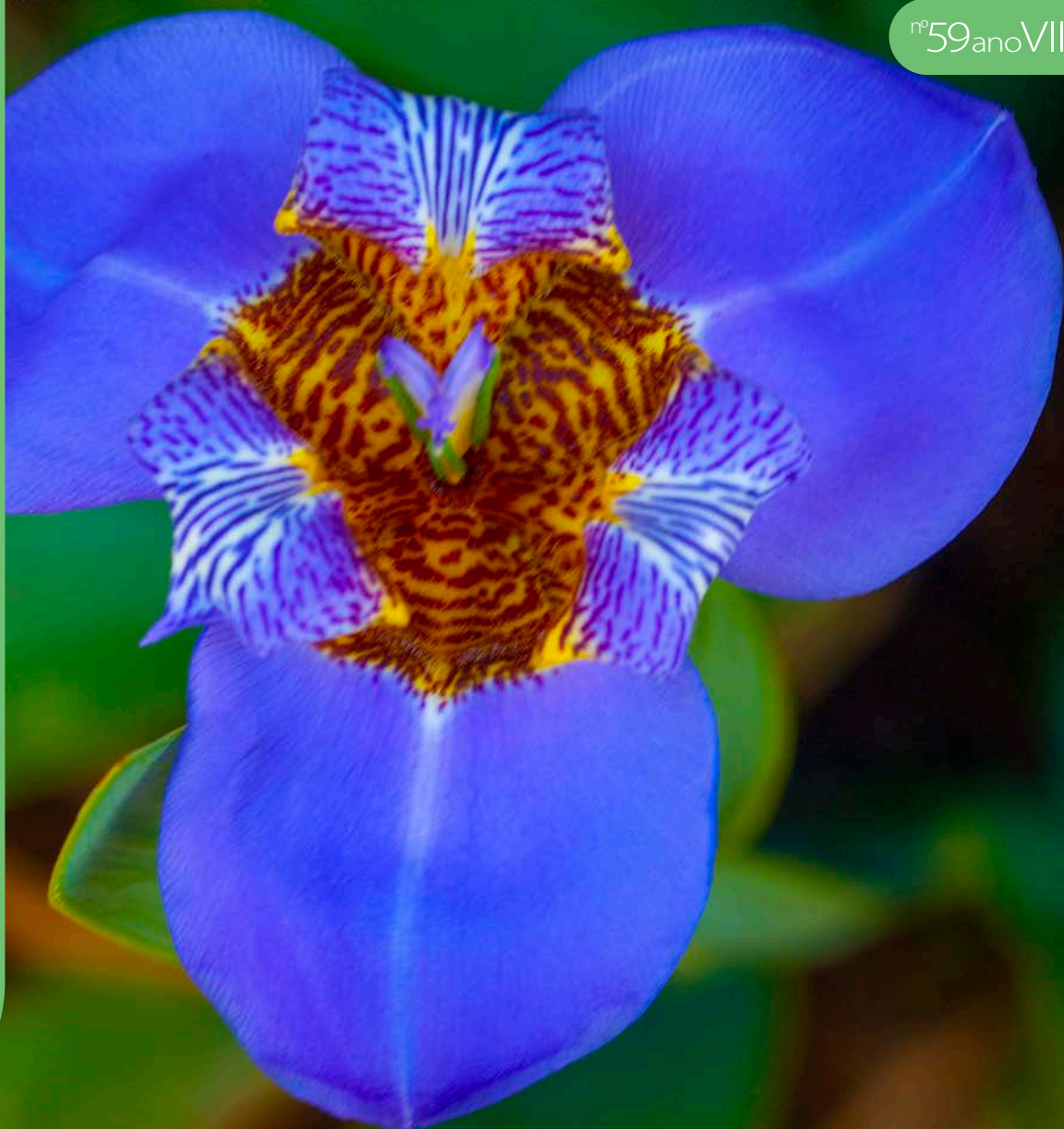


Tosson



Pg 2

Tenda da Memória
documenta a história do
Vale do Sol



Divulgação

Pg 3

1969: o festival que
juntou todo mundo



Divulgação

Pg 4

Creche São Judas
Tadeu: 30 anos ao lado
das crianças e famílias



Divulgação

Pg 5

Festival das 4 Estações:
a alegria de conviver



Divulgação



Editorial

Estamos em plena primavera e Nosso Sol vai contar sobre a edição do Festival das 4 Estações que ocorreu aqui, no Vale do Sol. Foram diversos espetáculos e atividades que desfilaram nos espaços culturais e sociais do bairro: plantio de mudas, passeios de bicicleta, palestras, cursos, shows, enfim, um pouco de tudo numa grade de eventos enorme que agitou a semana. Poucos bairros oferecem tanto aos seus moradores e vizinhos; e de graça! O festival cumpre – com louvor – a missão de reunir. É isto. Gregarismo de gentes e de corações: nas mesas dos bares e restaurantes, nas ruas, nos shows, nas trilhas, nas praças e feiras. O Festival das 4 Estações gera encontros e reencontros, bate-papo e confraternização. Abraços, cantos e danças. Coube ao restaurante Ryu a abertura desta edição do festival, apresentando a animada banda 80 Futebol Clube e era, apenas, o início de toda a animação que viria pela frente. Ninguém conseguiu ficar parado. No dia seguinte, o bairro assistiu a inauguração do novo espaço para a Feirinha do Vale do Sol, embalada pelo Quinteto de Choro Du Macedo e Hélio Martins. A mudança de local, que passou da av. Quinta para a avenida Terra, em frente à sede da Aprevs, trouxe mais segurança e ampliou a área de exposição dos feirantes. Além disto, o novo local também aumenta o espaço de circulação para quem visita. Mais conforto! No mesmo local, a diretoria da Aprevs montou a Tenda

da Memória, dando início a uma ação muito importante de resgate da memória do VDS, com depoimento de alguns dos primeiros moradores. E o trabalho de registro da Tenda da Memória irá continuar, com a organização de imagens, depoimentos e vídeos. Se você tem qualquer tipo de registro do Vale do Sol, procure a Aprevs. Vamos montar, juntos, a nossa história!

O festival trouxe o sempre presente Bloco Flor do Espinhaço, que reuniu muita gente animada. A P. Cycle apresentou a banda Peste Suína. Também recebemos a beleza do bandolim de Marcos Frederico, acompanhado por Rodrigo Zolet e seu acordeon. Destaque para os shows de Sérgio Pererê, no C.A.S.A. e de Paulinho Pedra Azul, no Cine Clube Aprevs. Agora é preparar e esperar a edição de verão do Festival das 4 Estações.

Nesta edição destacamos o aniversário de 30 anos da Creche São Judas Tadeu, no Jardim Canadá, que é fundamental para as famílias. E eu convido todos e todas para o lançamento do meu livro Os Primeiros Acordes do Clube da Esquina, que será realizado em Belo Horizonte.

Boa leitura.

Cristiano Quintino
Outubro de 2025

Expediente

Editor responsável e fotografia

Cristiano Quintino
(MTb 13807/MG)

Jornalista e revisor:

Alexandre Campinas

Design, projeto gráfico e diagramação:
Roberto Boca

ilustração de Capa

Gilberto Abreu

Impressão:

Senegal Editora e Gráfica Ltda

Periodicidade: mensal
Tiragem: 3.000 exemplares

Circulação

Além do Vale do Sol,
o NOSSO SOL tem distribuição
gratuita nos condomínios:

Pasargada,
Morro do Chapéu,
Quintas do Morro,
Lagoa do Miguelão,
Retiro das Pedras,
Alphaville
e Jardim Canadá.

Outubro / 2025

Redação

primavera1951@gmail.com

Anuncie em NOSSO SOL:

3199998-6252 no Facebook
www.facebook.com/Nosso-Sol
1629067524063271

Distribuição Gratuita

Tenda da Memória

A Aprevs tomou a iniciativa de realizar um projeto criado para resgatar a história do Vale do Sol e fortalecer os laços da comunidade. Os registros da Tenda da Memória significam um verdadeiro mergulho nas lembranças de moradores e moradoras. A cada relato, uma emoção; em cada registro, o caminho vivo da história e suas conexões. Em breve, você poderá conferir os vídeos completos da ação que valoriza a nossa identidade.



Cristiano Quintino



A imagem da capa

Desta vez, Nosso Sol trouxe a flor Íris (família Iridaceae) em sua capa para saudar a chegada da primavera. A Íris floresce em outubro e novembro e seu nome é uma homenagem à deusa grega Íris, filha de Taumas e Electra. Na mitologia grega, Íris era personificada pelo arco-íris e utilizava-o como o caminho para o fluxo de mensagens entre deuses e mortais. Hermes é seu equivalente masculino. A flor – que também é popularmente confundida com o lírio – também tem referências egípcias: de acordo com a lenda, os faraós acreditavam que as três delicadas pétalas da Íris representavam a fé, a sabedoria e a coragem, mantendo seu poder mesmo após a morte.



Cantinho da Adoção



Bony

Porte P/M
Castrado
Vacinado
Contato: 31996511349



Mel

Fêmea
Porte médio
Castrada e Vacinada
Contato: Sonia
31996511349



Maria Flor

Porte pequeno +-1 e meio
Castrada e vacinada
Exames OK
Alegre e companheira
Contato: 31991890009



NÃO COMPRE

ADOTE

NÃO PODE ADOTAR?

Ajude quem resgata. Protetores ou ONGs.
Doe ração, doe uma castração, vermífugos, vacina.

AJUDE QUEM AJUDA

O jornalista, fotógrafo e editor de Nosso Sol, Cristiano Quintino, lança, no dia 5 de novembro, o livro *Primeiros Acordes do Clube da Esquina – 1969 – 1º Festival Estudantil da Canção Popular de Minas Gerais*. A obra é um resgate histórico do primeiro festival da canção realizado em Minas Gerais e

destaca sua importância fundamental para a gênese daquilo que, mais tarde, seria o Clube da Esquina. O lançamento ocorre no Bar Museu Clube da Esquina, em Belo Horizonte, a partir das 19h do dia 5 de novembro.



O livro é fruto da monografia de Trabalho de Conclusão de Curso, TCC, que Cristiano Quintino defendeu ao se formar em jornalismo. Literalmente, Quintino é uma testemunha ocular da história, registrando em suas lentes o trabalho dos integrantes do grupo de músicos e sua profunda relação de amizade. "Foi um grande trabalho de pesquisa, muitas entrevistas e várias cervejas para concluir o TCC. Inclusive pesquisas na minha própria memória dos

fatos, que me enredou num turbilhão de emoções! Depois, encantado com a própria história, tive a certeza de que não poderia ficar restrita a uma defesa acadêmica e que o FEC deveria ser conhecido por todos e entendido como o grande aglutinador das genialidades que formaram o Clube da Esquina. Aí, aprofundi ainda mais as pesquisas durante quase duas décadas para chegar a um formato de texto que fosse agradável e informativo, gravando, para sempre, essa origem factual e amorosa do grupo", emociona-se Quintino. O jornalista reuniu o designer gráfico Otávio Bretas – que já havia colaborado no TCC – e, juntos, convidaram a jornalista, escritora e produtora cultural Malluh

Praxedes, para ampliarem o livro, acrescentando mais e mais histórias.

"O Cristiano Quintino estava ainda começando a chegar junto, dando aqui e ali seus primeiros cliques, mas o tempo o fez tornar-se um dos maiores fotógrafos a registrarem e eternizarem os momentos mais icônicos dessa aventura musical, que teve uma de suas grandes expressões, eu diria mesmo sua semente mais fecunda, no Festival Estudantil da Canção, ocorrido em Minas no ano de 1969, e que culminou na existência dessa entidade mitológico-histórico-musical chamada Clube da Esquina", afirma o compositor e poeta Márcio Borges em seu depoimento para o livro. Assim como Márcio, desfilam pelas páginas de *Primeiros Acordes*, todo o verdadeiro Sistema Solar que orbita o amoroso gênio Milton Nascimento. O livro imortaliza os jornais da época, a edição especial com todas as letras das músicas e seus autores e intérpretes, entrevistas com diversos músicos, arranjadores, produtores, concorrentes do festival, além de depoimentos de pessoas que estavam na plateia, palco e bastidores.

O festival



Enquanto Belo Horizonte ainda se encantava com os ares de terceira capital do Brasil, Rio e São Paulo estavam sempre à frente com seus festivais de música.

Nessa época de efervescência cultural e política, o compositor, crítico musical e produtor Bob Tostes e o, hoje prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo, aceitaram o desafio e construíram um festival que reuniu jovens de Belo Horizonte e Brasil afora. Estavam lá os irmãos Marcos e Paulo Sérgio Valle, Egberto Gismonti, Affonso Romano de Sant'Anna, Tavito, Antonio Adolfo, Tibério Gaspar, Evinha, Golden Boys, Beth Carvalho, Eduardo Conde, Marilton Borges, Tavinho Moura, Toninho Horta, Joyce Moreno, Naná Vasconcelos, Nivaldo Ornelas,



Nelson Angelo, Túlio Mourão, Lô Borges, Beto Guedes, Ivan Lins, Aécio Flávio, Lady Francisco, Sirlan, Flávio Venturini, Milton Nascimento, Vermelho, as meninas da Turma da Pilantragem (Regininha, Malu Balona e Dorinha Tapajós) e muito mais. Curiosamente, a celebrada música Clube da Esquina não ganhou, para tristeza geral.

A realização do livro *Primeiros Acordes do Clube da Esquina – 1969 – 1º Festival Estudantil da Canção Popular de Minas Gerais* só foi possível com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura – Lei Rouanet, um importante instrumento de fomento que torna possível o incentivo à produção cultural em nosso país. O patrocínio foi da Cedro Mineração.



TONY BURGUER
sanduba clássico de trailer

NOVIDADE!

Venha conhecer o novo sanduba do Vale do Sol!

TEMOS:

- Sandubas
- Fritas
- Milkshakes
- Bebidas

🕒 SEG A DOM - 18h às 23h

📍 Av. Quinta, 175 - Vale do Sol (dentro da quadra Villa 175)

Delivery: (31) 97125-4654
Ou leia o QR code!



A Creche São Judas Tadeu festejou, no dia 28 de setembro, 30 anos de sua fundação. Foi um dia de alegria que também celebrou o Dia das Crianças. A comemoração reuniu pais e crianças atendidas pela creche do Jardim Canadá, que desenvolve um trabalho importante na região Noroeste de Nova Lima, atendendo mais de 800 crianças em período integral. Animação garantida: brinquedos infláveis, cachorro-quente, pipoca, picolé, algodão doce, sucos e muitas atrações no palco, com a presença do Stitch e demais personagens Disney, que fizeram a alegria da garotada. Ao som do brasileiríssimo pagode, ainda houve sorteio de motos e eletrodomésticos.

"O dia de hoje me faz voltar no tempo, quando comecei com muita dificuldade. Mas superamos isso através dos nossos parceiros. Conheci o Lucas, da Cedro, e com esse apoio financeiro conseguimos uma sustentabilidade fundamental. E hoje eu vejo a creche como uma continuidade da minha família, eu não consigo separar as duas coisas", afirma Flávio de Almeida, fundador da creche. Thiago Almeida, filho de Flávio, vereador e presidente da Câmara Municipal de Nova Lima, é um colaborador da creche e fica emocionado com o pioneirismo do pai: "Hoje se fala muito em investimento em educação e em creche. Mas ele já falava de creche quando isso não era assunto. Fomos uma das primeiras instituições comunitárias desse segmento no país. E hoje, 30 anos depois, ver a creche aqui, de pé, sendo a maior do Estado, é muito gratificante", disse.

Mensagem da Cedro Mineração

A Cedro Mineração, mantenedora da creche há quatro anos, celebra essa data com muito orgulho. As pessoas estão no centro de tudo que a Cedro faz, e todo o cuidado, aprendizado e afeto que as crianças recebem na instituição é uma das maiores demonstrações disso.



restaurante
Faz de Conta
Cozinha Mineira



Agora também com opção à Quilo,
de segunda a sexta de 11:00 às 15:00
e fins de semana de 11:30 às 16:30.

 **97314-0888**

Av. Toronto, 1465
Jardim Canadá | Nova Lima

FESTIVAL QUATRO ESTAÇÕES

EDIÇÃO PRIMAVERA

Cultura, convivência, memória e lazer em um só bairro

Entre os dias 26 de setembro e 5 de outubro, o Vale do Sol recebeu mais uma edição de primavera do Festival das 4 Estações. O evento possibilitou manhãs, tardes e noites cheias de atrações para todos os gostos e idades. Pelos espaços culturais, restaurantes, bares e praças desfilaram a arte, a cultura, a gastronomia e os programas em família, gerando muito convívio social e muita animação. Tudo isso ocorreu graças ao incansável trabalho de coordenação geral da Patrícia Manata e do Lourenço Marques, do C.A.S.A., e das equipes do Instituto Cresce, Projeto Trilhas e diretoria da Aprevs.

Bernardo Manata e Léo Fontes registraram as imagens, vejamos:



27/09

Banda 80 Futebol Clube abriu o Festival no Ryu



27/09

Parquear com Thembi Rosa em frente a feirinha de hortifruti



27/09

Show de Sérgio Pererê e Thamiris Cunha no C.A.S.A.



28/09

Diagnóstico Rumo ao lixo zero



28/09

Oficina corpo e ritmo com Du Sanabio na Casa Verde e Rosa



01/10

Show de tangerinos com Carlos Bolívar (bandoneón) e Luiz Henrique Moreira (violino) no Parrilla del Sol



01/10

Palestra com Laura Martins, blog Cadeiras Voadoras no C.A.S.A.



02/10

Show com o bandolinista Marcos Frederico e acordeonista Rodrigo Zolet no Pizza SUR



03/10

Show banda Peste Suína depois do rolê de bike na P. Cycle



04/10

Cine Clube Aprevs



04/10

Oficina de patinação do Alex Fly Roller



04/10

Show Paulinho Pedra Azul na Aprevs



04/10

Musical bloco Flor do Espinhaço

CASA VERDE ROSA

UMA CASA MINEIRA,
PROJETADA PARA RECEBER BEM
E PROMOVER BONS ENCONTROS

Ambiente aberto com vegetação que encanta.
Iluminação especial, forro acústico, música ambiente,
banheiros confortáveis e uma grande varanda com jardim que
garantem charme e conforto para qualquer recepção.
Cozinha industrial integrada com forno a lenha.
Capacidade para 150 convidados.



CASA
VERDEROSA
ESPÁCIO DE EVENTOS

Av. Quinta, 361 - Vale do Sol
Nova Lima - MG, 34011-093
telefone: 31 8607-6287

www.casaverderosa.com.br
casaverderosaeventos

Cedro Mineração entrega viveiro de mudas e hortaliças à prefeitura de Nova Lima

Espaço homenageia o cultivador de cerejeiras Haruji Miura e vai impulsionar projetos socioambientais no município

Nova Lima floresceu em cores no dia 22 de setembro. No coração do Centro de Educação Ambiental (CEA) da cidade nasceu o Viveiro de Mudas e Hortaliças Haruji Miura, entregue pela Cedro Mineração à Prefeitura, um espaço feito não apenas de estufas e sementes, mas de sonhos plantados para o futuro.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Cedro Mineração, a Prefeitura Municipal de Nova Lima – por intermédio da Secretaria de Meio Ambiente e Emater –, o Instituto Euvaldo Lódi (IEL) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), no âmbito do programa Aliança Ambiental Estratégica.

Haruji Miura, homenageado com o nome do viveiro, foi um grande incentivador da educação ambiental que, durante mais de 40 anos, cultivou cerejeiras no Morro do Chapéu e doou mudas para municípios de Minas Gerais e de outras regiões do país.

Com investimento de R\$ 300 mil, a Cedro Mineração viabilizou a construção do espaço, incluindo a estrutura do viveiro, as mudas e materiais necessários para a produção de espécies nativas e hortaliças. A entrega reforça o compromisso coletivo com a preservação ambiental e a promoção da educação socioambiental.

A escolha da data também foi simbólica: 22 de setembro marcou o início da Primavera no Hemisfério Sul e integrou a Semana da Árvore, momento de renovação e celebração da vida.

Cuidado com o meio ambiente

Edinilson Barbosa, gerente-geral de Meio Ambiente da Cedro Mineração, destacou o caráter transformador do projeto. “Esse espaço simboliza a esperança, a inovação e o cuidado com o meio

ambiente. A inauguração foi pensada para marcar a Semana da Árvore e reforçar a importância da preservação e da construção de um futuro mais verde”, disse.

De acordo com ele, o Viveiro tem como objetivo impulsionar projetos socioambientais em benefício da população, com foco na produção e doação de mudas de hortaliças e espécies nativas, incluindo frutíferas e plantas ornamentais. “Queremos que esse espaço seja uma referência em educação ambiental, oferecendo oficinas à comunidade de Nova Lima e fortalecendo a relação direta entre preservação, sustentabilidade e qualidade de vida”, completou.

O prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, também comemorou a entrega. “É uma grande honra participar desse momento. Esse viveiro passa a receber diversas espécies de mudas, que poderão ser cultivadas com mais qualidade e em maior quantidade. E o melhor: serão distribuídas em nossos programas, como o Quintal Protegido e o Kit Horta”.

O secretário de Meio Ambiente de Nova Lima, Gabriel Coutinho, chamou a atenção para o caráter formador da iniciativa. “As pessoas que frequentam o Centro de Educação Ambiental receberão novos conteúdos de educação socioambiental, nos cursos que serão ministrados no local”.

Mudas disponíveis

Cerca de mil mudas de espécies variadas já estão disponíveis para doação. Entre elas, jabuticaba, ameixa, mexerica, diferentes tipos de laranja e limão, caqui, goiaba, lichia, umbu, além de espécies ornamentais.

Mais do que uma estrutura física, o Viveiro Haruji Miura será um ponto de referência para projetos de educação ambiental, fomento à agricultura local, revegetação de áreas de preservação e produção de mudas nativas, especialmente frutíferas. Oficinas de educação ambiental abertas à população também estão previstas.



Informações bimestrais sobre as atividades de detonação que ocorrerão na Mina Morro do Gama.

Datas pré-agendadas	Outubro / 2025		
	03/10	17/10	28/10
	08/10	21/10	31/10
	14/10	24/10	

Os desmontes acontecem em horário fixo, às **13:00h**, com raras exceções quando as atividades acontecem das 15h às 16h, ou alteração do dia, de acordo com eventual replanejamento operacional.

A Cedro Extrativa informa que os desmontes de rocha ocorrem às terças e sextas-feiras nos horários de 12h00h às 13h00h. Os horários e datas são programados e alinhados entre as mineradoras (Vale e Cedro Extrativa), não podendo coincidir. A Cedro Extrativa Mineral atende às especificações e normas para a realização deste processo e realiza os monitoramentos de ruído e vibração nas comunidades do entorno. Importante ressaltar que os desmontes para avanço de lavra não provocam nenhuma alteração na rotina das comunidades, posto que a Lavra da Cedro Extrativa Mineral faz divisa com a Vale e não com comunidades. Periodicamente a Cedro Extrativa realiza a publicação dessa nota mesmo que não haja alteração, mas como informativo da rotina operacional.

Observação: O processo segue as normas e está dentro dos parâmetros de legislação

Em caso de dúvidas, entre em contato pelo telefone: (31) 9 7201-4666

VEM SER CEDRO

Analista de documentos - Arquivista	Nova Lima - MG
Analista de Infraestrutura de TI	Nova Lima - MG
Apontador	Nova Lima - MG
Banco Talentos - Cedro Nova Lima	Nova Lima - MG
Cedro Inclusão Social - Pessoas com deficiência	Nova Lima - MG

Confira as oportunidades apontando seu celular para este QR Code ao lado e venha trabalhar com a Cedro



Todos os cargos On-site



CEDRO
MINERAÇÃO



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

TUDO PASSA POR AQUI

NOVA:
MAIS DE 2 MIL VAGAS
DE TRABALHO PARA OS
NOVA-LIMENSES.



José Henrique de Souza,
74 anos. Conseguiu emprego
através do NOVA.



O programa NOVA leva mais do que vagas de emprego, leva dignidade, inclusão e recomeços. Substituindo o antigo Sine, o NOVA atua na intermediação de trabalho para quem precisa de apoio para se reinserir no mercado. Um novo jeito de gerar trabalho e renda, ajudando a população a recomeçar com dignidade. Porque ajudar o nosso povo é um trabalho que passa pela Câmara de Nova Lima.



camaranovalima

Saiba mais em:
www.cmnovalima.mg.gov.br



OUTUBRO ROSA: AÇÕES NAS UBS

Conhecer o próprio corpo é a melhor forma de identificar quando algo não está certo.

Neste mês de outubro, participe das ações promovidas pelas UBS e lembre-se: prevenir e diagnosticar o câncer de mama cedo, faz toda a diferença.

Quando o assunto é a sua saúde, é preciso manter sempre todos os cuidados.



Acesse o QR Code e confira a programação completa.

novalima.mg.gov.br

[@prefeituradenovalima](https://www.instagram.com/prefeituradenovalima)



**NOVA
LIMA**
prefeitura

O futuro
mora
aqui